



GINKGO // *Ginkgo biloba* L.

A Ginkgo é uma planta medicinal no entanto, apresenta elevado potencial para interagir com medicamentos.

A utilização concomitante com ácido valpróico, alprazolam, anestésicos, anti-hipertensores, ferro, insulina, omeprazol e paracetamol pode provocar a alteração da atividade destes medicamentos.

Devido à sua atividade antiagregante plaquetar pode também interagir com antiagregantes plaquetares e varfarina, aumentando o risco de hemorragia.

A Ginkgo também pode interagir com antidepressivos, antipsicóticos e digoxina, aumentando os seus efeitos adversos.

OIPM, OBSERVATÓRIO DE INTERAÇÕES PLANTA-MEDICAMENTO.

O QUE É? O QUE FAZ?

O OIPM, é um núcleo de investigação com sede na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, que tem como principais objetivos:

- Desenvolvimento de Projectos no âmbito das interações entre plantas e medicamentos: alimento-fármaco ou fármaco-fármaco (plantas medicinais entre si e/ou fármacos de síntese);
- Criação de uma base de dados com casos de interações planta-medicamento;
- Divulgação dos dados recolhidos com fundamentação clínica e científica visando um alerta global junto da população;
- Capacitação dos cidadãos para o risco de consumir plantas e medicamentos ao mesmo tempo, visando evitar acidentes e actuar imediata e conscientemente;

NÃO MISTURE PRODUTOS NATURAIS COM MEDICAMENTOS

Os sumos e os “chás” são extratos concentrados de constituintes químicos cujo efeito no organismo pode ser muito intenso, dependente da planta de que são feitos e da quantidade que se toma.

CONSULTE O SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO OU LIGUE PARA A LINHA DE APOIO

239 488 505/484 OU VISITE **www.oipm.uc.pt**

PROMOTOR



OBSERVATÓRIO
DE INTERAÇÕES
PLANTA-
MEDICAMENTO



FFUC FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FINANCIAMENTO



APOIO

